



Sociedade de São Vicente de Paulo
ABRIGO VICENTINO DE
AGUDOS

Relatório Circunstaciado Semestral de Atividades (1º Semestre 2024)

1- IDENTIFICAÇÃO

Nome da Executora: Abrigo Vicentino de Agudos

CNPJ: 00.407.522/0001-02

Endereço: Rua Capitão Francisco Avato, 235 – Santa Cecília

Município: Agudos/ SP

Proteção Social: () Básica () Especial Média (X) Especial Alta

Serviço Executado: Acolhimento Institucional de Alta Complexidade

Serviço financiado pelo (X) Município () Estado () Federal

Nome do responsável legal: Carlos Roberto Gomes

Nome do coordenador do serviço: Lucia Heleni de Souza

Nome do Técnico de Referência do serviço e equipamento ao qual está ligado:
Marisa Imaculada de Melo Ramos

Número de Usuários cadastrados no Cadúnico: 11

TABELA DE SERVIÇOS E METAS

GÂO EXECUTOR:	Abrigo Vicentino de Agudos									
TERMO DE FOMENTO Nº:	04									
PROTEÇÃO:	Social Especial de Alta Complexidade									
ANO DE REFERÊNCIA:	2024									
INFORMAÇÕES				MESES						
DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	PÚBLICO-ALVO	META	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	
Acolhimento Institucional	Pessoa idosa de ambos os sexos	PROGRAMADA	40	40	40	40	40	40	40	40
	Com 60 anos ou mais	EXECUTADA	37	37	38	37	36	34	32	

ABRIGO VICENTINO DE AGUDOS

Avenida CAPITAO FRANCISCO AVATO, 235, VILA SANTA CECILIA – CEP 17120-00- CNPJ: 00.407.522/0001-02

BL.



2 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM OS USUÁRIOS:

Nas atividades desenvolvidas com os usuários destacamos que o processo para o seu acolhimento começa com a visita da equipe técnica do CREAS a pessoa idosa em sua residência. Conversa com os familiares e faz o levantamento das suas necessidades e avalia se a pessoa idosa está apta para o acolhimento. A equipe CREAS encaminha para a nossa entidade um parecer e relatório técnico com a decisão de favorecimento ao acolhimento da pessoa idosa, solicita a nossa equipe técnica a visita domiciliar. Durante a realização da visita nós tomamos pleno conhecimento da situação da vida familiar e social ao qual a pessoa idosa está inserida e quais são os riscos que ela sofre ou pode sofrer inserida neste ambiente. Avaliamos também se dentro das necessidades da pessoa idosa, se a nossa equipe técnica operacional é apta para atender de forma plena e continuada as necessidades dela e assim garantir sua qualidade de vida, saúde, bem estar social e acesso aos seus direitos.

Sendo favorável pela a equipe técnica o acolhimento da pessoa idosa, enviamos a equipe CREAS o parecer favorável que comunica a família e procede-se os atos de acolhimento. Na data e horário combinados entre entidade, CREAS e a família do acolhido. O acolhido ingressa na entidade em posse dos documentos pessoais, exames médicos, receitas médicas, medicações, vestuário, pertences pessoais, em posse das informações pessoais e médicas do acolhido podemos dar continuidade do tratamento médico e cuidados pessoais. Procedemos também com o levantamento da documentação pessoal do acolhido e a elaboração da ficha cadastral, plano individual de Atendimento (PIA), termo de responsabilidade, termo de autorização de uso de imagem e voz, contrato de prestação de serviço. Este processo documental é realizado na presença dos familiares do acolhido que são pontualmente orientados sobre sua corresponsabilidade no cuidado com o acolhido durante sua permanência na entidade, realizando visitas frequentes, cuidar para que o vínculo familiar não seja rompido e o comparecimento na entidade sempre que a equipe solicitar.

Finalizada toda a parte documental e orientação a família o acolhido é conduzido ao seu quarto, é apresentado a ele a equipe técnica e de cuidados que zelarão pelo seu bem estar, o acolhido é apresentado também aos demais acolhidos, iniciando um vínculo de amizade. O acolhido é orientado sobre a rotina comum da entidade, esclarecemos, na medida do possível, as suas dúvidas e de seus familiares sobre a dinâmica de atendimentos e cuidados da entidade. O acolhido é acompanhado de perto pela equipe técnica em sua vida diária com atendimentos individuais e em grupo com a psicóloga e a assistente social, que nortearão a confecção de relatórios e auxiliarão na adaptação do acolhido.



Quando ocorre a não adaptação do usuário ao acolhimento seja por sua livre vontade ou pelo restabelecimento do convívio familiar do acolhido, realizamos o desacolhimento do mesmo após serem esgotadas todas as possibilidades de permanência do usuário, que em particular deseja por si só não permanecer acolhido. Seguimos a rotina de comunicação ao CREAS sobre o desacolhimento e redigimos relatórios com informações que levaram a tal procedimento assim como tudo o que será entregue a pessoa idosa, como seus pertences pessoais, cartão de banco, medicações e receitas médicas e encaminhamento para exames, quando a decisão de não permanecer acolhido é da pessoa idosa, a família é comunicada e recebe orientação da equipe técnica do CREAS sobre a destinação da pessoa idosa para que a mesma permaneça sendo assistida em suas necessidades e não em situação de vulnerabilidade social.

3- ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM A EQUIPE DE TRABALHO:

A entidade conta com uma equipe que desenvolve junto aos usuários atividades físicas, de estímulos para caminhar, fortalecer do sistema músculo esquelético dos braços e das pernas, percepção cognitiva de localização, lateralização e equilíbrio, para garantir ao usuário sua autonomia na execução das tarefas diárias como a alimentação, higiene e a locomoção. São executadas atividades de artesanato que trabalham a criatividade e imaginação dos usuários e sua valorização com a exposição dos trabalhos. As oficinas de culinária estimulam a agilidade das mãos com movimentos firmes e precisos além de proporcionar aos usuários alegria em produzir quitutes que são de sua preferência e assim aprimorar a hora do lanche.

Nossa equipe desenvolve ainda atividades que asseguram aos usuários uma rotina de cuidados com higiene, alimentação saúde zelando pelo bem estar e acolhimento do usuário. A presença dos voluntários com o dia da beleza a cada quinze dias com cortes de cabelo, barba, maquiagem, cuidado e pintura das unhas trazem mais leveza e alegria ao ambiente e favorecem aos usuários um momento de descontração e bate papo animado e descontraído. Os voluntários que trazem grupos de cantos também animam muito os usuários, estas atividades realizadas todo mês garantem aos usuários um ambiente alegre, descontraído e harmonioso, trazendo vida, luz, cores e sorrisos ao dia-a-dia de nossos usuários.

A equipe técnica mantém atividades de diálogo com os usuários, ponte de comunicação deles com os familiares por meio de telefonemas e/ou e-mails, assim como as rodas de conversa como troca de experiências entre os usuários e fortalecimento do vínculo de convivência e amizade, nesta atividade reforçamos o respeito a individualidade de cada um, como seus gostos musicais e tipos de comida,



pois, além de conhecer, reforçamos que é preciso respeitar e acolher o outro como ele é, as particularidades não são temas para rivalidade, mas sim para a harmonia pelo respeito as diferenças. Trabalhamos a expressão da opinião sem magoar ou insultar o outro, mas apenas colocar o que sente e também saber ouvir e acolher a opinião do outro para buscar a harmonia na convivência.

4- PARTICIPAÇÃO DAS EQUIPES EM ATIVIDADES EXTERNAS:

A participação da equipe, em atividades externas acontecem no âmbito da formação continuada com palestras, videoconferências, estudo de caso com a equipe de referência e também palestras e oficinas de reaproveitamento dos alimentos oferecidos pelo Programa Mesa Brasil, que proporciona doação de alimento a entidade e ainda realiza aulas práticas para o bom e efetivo manuseio e aproveitamento dos alimentos. Comparecemos nas reuniões do Conselho Municipal da Pessoa Idosa e do Conselho Municipal da Assistência Social.

A equipe técnica realiza visita domiciliar aos idosos encaminhados para acolhimento. Acompanhamos os acolhidos nos estabelecimentos comerciais para realizarem compras de itens de sua preferência e necessidade. Acompanhamos os acolhidos na visita ao circo, na missa sertaneja e almoço caipira na fazenda Santa Isabel, curso artesanal com bucha vegetal cedido para secretaria de Educação e Cultura de Agudos, acompanhamos em consultas e exames médicos realizados em Bauru, quando necessário.

5- RESULTADOS ALCANÇADOS:

Os resultados alcançados com nossos acolhidos foram a melhor adaptação a rotina da entidade, após frequentes atividades de formação continuada com os cuidadores; mais proximidade da equipe técnica a vida diária dos acolhidos. O fortalecimento dos vínculos familiares com a flexibilidade dos horários de visita, a família fica a vontade para visitar o acolhido no dia e hora que lhe é favorável, isto se refletiu também na maior participação das famílias nos eventos internos destinada a confraternização dos acolhidos com seus familiares. O fortalecimento de vínculo também gerou o retorno ao convívio familiar do acolhido José Francisco, que fortaleceu ainda mais nosso trabalho no Serviço de Convivência Fortalecimento de Vínculos.



Sociedade de São Vicente de Paulo
ABRIGO VICENTINO DE
AGUDOS

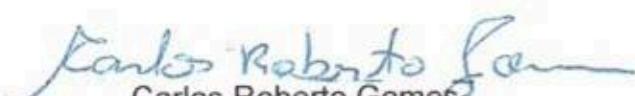
6- FACILIDADES, DIFICULDADES E ESTRATÉGIAS DE SUPERAÇÃO:

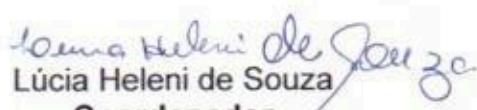
Facilidades: Construção do diálogo entre os usuários e os familiares, a flexibilização das visitas trouxe aproximação entre os acolhidos e seus familiares.

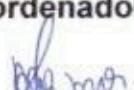
Dificuldades: A resistência de algumas famílias ao diálogo e também a resistência por parte da equipe técnica operacional na assiduidade nas formações continuadas

Estratégias de Superação: Manutenção do contato acolhido e família intermediado pela equipe técnica para "aparar as arestas" e buscar a proximidade pelo perdão; a equipe operacional oferecemos atenção com diálogos pessoais e a valorização de suas atividades e presença na entidade; aumento de atividades internas envolvendo a família; estímulo e valorização da presença do voluntariado na convivência e auxílio aos acolhidos.

Agudos, 31 de julho de 2024


Carlos Roberto Gomes
Presidente


Lúcia Heleni de Souza
Coordenador


Marisa Imaculada de Melo Ramos
Técnico Responsável

Marisa I. de Melo Ramos
Assistente Social
CRESS: 51.065



ABRIGO VICENTINO DE AGUDOS
Avenida CAPITAO FRANCISCO AVATO, 235, VILA SANTA CECILIA – CEP 17120-00- CNPJ: 00.407.522/0001-02



Sociedade de São Vicente de Paulo
ABRIGO VICENTINO DE
AGUDOS

Relatório Circunstanciado Semestral de Atividades (2º Semestre 2024)

1 IDENTIFICAÇÃO

Nome da Executora: Abrigo Vicentino de Agudos

CNPJ: 00.407.522/0001-02

Endereço: Rua Capitão Francisco Avato, 235 – Santa Cecília

Município: Agudos/ SP

Proteção Social: () Básica () Especial Média (X) Especial Alta

Serviço Executado: Acolhimento Institucional de Alta Complexidade

Serviço financiado pelo (X) Município () Estado () Federal

Nome do responsável legal: Carlos Roberto Gomes

Nome do coordenador do serviço: Lucia Heleni de Souza

Nome do Técnico de Referência do serviço e equipamento ao qual está ligado:
Marisa Imaculada de Melo Ramos

Número de Usuários cadastrados no CadÚnico: 11

TABELA DE SERVIÇOS E METAS

GÂO EXECUTOR:	Abrigo Vicentino de Agudos							
TERMO DE FOMENTO Nº:	03							
PROTEÇÃO:	Social Especial de Alta Complexidade							
ANO DE REFERÊNCIA:	2024							
INFORMAÇÕES	MESES							
Descrição do serviço	PÚBLICO-ALVO	META	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Acolhimento Institucional	Pessoa idosa de ambos os sexos	PROGRAMADA	40	40	40	40	40	40
	Com 60 anos ou mais	EXECUTADA	34	32	32	32	32	32

ABRIGO VICENTINO DE AGUDOS

Avenida CAPITAO FRANCISCO AVATO, 235, VILA SANTA CECILIA – CEP 17120-00- CNPJ: 00.407.522/0001-02



2 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM OS USUÁRIOS:

Nas atividades desenvolvidas com os usuários destacamos que o processo para o seu acolhimento começa com a visita da equipe técnica do CREAS a pessoa idosa em sua residência. Conversa com os familiares para o levantamento das suas necessidades e avalia se a pessoa idosa está apta para o acolhimento. A equipe CREAS encaminha para a nossa entidade um parecer e relatório técnico com a decisão de favorecimento ao acolhimento da pessoa idosa, solicita a nossa equipe técnica a visita domiciliar. Durante a realização da visita nós tomamos pleno conhecimento da situação da vida familiar e social ao qual a pessoa idosa está inserida e quais são os riscos que ela sofre ou pode sofrer inserida neste ambiente. Avaliamos também se dentro das necessidades da pessoa idosa, se a nossa equipe técnica operacional é apta para atender de forma plena e continuada as necessidades dela e assim garantir sua qualidade de vida, saúde, bem estar social e acesso aos seus direitos.

Sendo favorável pela a equipe técnica o acolhimento da pessoa idosa, enviamos a equipe CREAS o parecer favorável e esta comunica a família e procede-se os atos de acolhimento. Na data e horário combinados entre entidade, CREAS e a família do acolhido. O acolhido ingressa na entidade em posse dos documentos pessoais, exames médicos, receitas médica, medicações, vestuário, pertences pessoais, em posse das informações pessoais e médicas para podermos dar continuidade ao tratamento médico e cuidados pessoais. Procedemos também com o levantamento da documentação pessoal da pessoa idosa acolhida, a elaboração da ficha cadastral, Plano Individual de Atendimento (PIA), termo de responsabilidade, termo de autorização de uso de imagem e voz, contrato de prestação de serviço. Este processo documental é realizado na presença dos familiares da Pessoa Idosa que são pontualmente orientados sobre sua co-responsabilidade no cuidado com a P.I. durante sua permanência na entidade, realizando visitas frequentes, em caso de internação hospitalar acompanhar a P.I. durante a internação, cuidar para que o vínculo familiar não seja rompido e comparecer na entidade sempre solicitada pela equipe técnica.

Finalizada toda a parte documental e orientação a família a P.I. é conduzida ao seu quarto, é apresentada a equipe técnica e de cuidados que zelarão pelo seu bem estar, é também apresentada aos demais acolhidos, iniciando um vínculo de amizade. A P.I. é orientada sobre a rotina comum da entidade, esclarecemos, na medida do possível, as suas dúvidas e de seus familiares sobre a dinâmica de atendimentos e cuidados da entidade. Esta é acompanhada de perto pela equipe técnica em sua vida diária com atendimentos individuais e em grupo com a psicóloga e a assistente social, que nortearão a elaboração



de relatórios e auxiliarão na adaptação no processo de acolhimento.

Quando ocorre a não adaptação do usuário ao acolhimento seja por sua livre vontade ou pelo restabelecimento do convívio familiar do acolhido, realizamos o desacolhimento do mesmo após serem esgotadas todas as possibilidades de permanência do usuário, que em particular deseja por si só não permanecer acolhido. Seguimos a rotina de comunicação ao CREAS sobre o desacolhimento e redigimos relatórios com informações que levaram a tal procedimento assim como tudo o que será entregue a pessoa idosa, como seus pertences pessoais, cartão de banco, medicações e receitas médicas e encaminhamento para exames, quando a decisão de não permanecer acolhido é da pessoa idosa, a família é comunicada e recebe orientação da equipe técnica do CREAS sobre a destinação da pessoa idosa para que a mesma permaneça sendo assistida em suas necessidades e não em situação de vulnerabilidade social.

3- ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM A EQUIPE DE TRABALHO:

A entidade conta com uma equipe que desenvolve junto aos usuários atividades físicas, de estímulos para caminhar, fortalecer do sistema músculo esquelético dos braços e das pernas, percepção cognitiva de localização, lateralização e equilíbrio, para garantir ao usuário sua autonomia na execução das tarefas diárias como a alimentação, higiene e a locomoção. São executadas atividades de artesanato que trabalham a criatividade e imaginação dos usuários e sua valorização com a exposição dos trabalhos. As oficinas de culinária estimulam a agilidade das mãos com movimentos firmes e precisos além de proporcionar aos usuários alegria em produzir quitutes que são de sua preferência e assim aprimorar a hora do lanche.

Nossa equipe desenvolve ainda atividades que asseguram aos usuários uma rotina de cuidados com higiene, alimentação saúde zelando pelo bem estar e acolhimento do usuário. A presença dos voluntários com o dia da beleza a cada quinze dias com cortes de cabelo, barba, maquiagem, cuidado e pintura das unhas trazem mais leveza e alegria ao ambiente e favorecem aos usuários um momento de descontração e bate papo animado e descontraído. Os voluntários que trazem grupos de cantos também animam muito os usuários, estas atividades realizadas todo mês garantem aos usuários um ambiente alegre, descontraído e harmonioso, trazendo vida, luz, cores e sorrisos ao dia-a-dia de nossos usuários.

A equipe técnica mantém atividades de diálogo com os usuários, ponte de comunicação deles com os familiares por meio de telefonemas e/ou e-mails, assim como as rodas de conversa como troca de experiências entre os usuários e



**Sociedade de São Vicente de Paulo
ABRIGO VICENTINO DE
AGUDOS**

fortalecimento do vínculo de convivência e amizade, nesta atividade reforçamos o respeito a individualidade de cada um, como seus gostos musicais e tipos de comida, pois, além de conhecer, reforçamos que é preciso respeitar e acolher o outro como ele é, as particularidades não são temas para rivalidade, mas sim para a harmonia pelo respeito as diferenças. Trabalhamos a expressão da opinião sem magoar ou insultar o outro, mas apenas colocar o que sente e também saber ouvir e acolher a opinião do outro para buscar a harmonia na convivência.

4- PARTICIPAÇÃO DAS EQUIPES EM ATIVIDADES EXTERNAS:

A participação da equipe, em atividades externas acontecem no âmbito da formação continuada com palestras, videoconferências, estudo de caso com a equipe de referência e também palestras e oficinas de reaproveitamento dos alimentos oferecidos pelo Programa Mesa Brasil, que proporciona doação de alimento a entidade e ainda realiza aulas práticas para o bom e efetivo manuseio e aproveitamento dos alimentos. Comparecemos nas reuniões do Conselho Municipal da Pessoa Idosa e do Conselho Municipal da Assistência Social.

A equipe técnica realiza visita domiciliar aos idosos encaminhados para acolhimento. Acompanhamos os acolhidos nos estabelecimentos comerciais para realizarem compras de itens de sua preferência e necessidade. A equipe técnica organizou neste segundo semestre um almoço com churrasco e música ao vivo no dia dos pais para todos os idosos sendo os homens homenageados pelo dia dos pais. Foi realizado na entidade a tradicional feijoada que foi um evento para arrecadação de fundos para a entidade, mas que foi servido também para os idosos. Nas últimas sexta-feiras dos meses quando celebramos os aniversariantes, tivemos a grata participação de violeiros que oraram e cantaram para os idosos. Os idosos compareceram nas consultas médicas e exames agendados sempre acompanhados pela equipe técnica e/ou de cuidadores. Eventos foram realizados neste segundo semestre e os acolhidos participaram ativamente dos eventos junto com a comunidade. Os eventos realizados foram, show de prêmios, tradicional feijoada, almoço festivo do dia dos pais, semana da pessoa idosa com atividades dentro e fora do Abrigo, café da tarde com voluntários, Santas missas e o encerramento do ano com o maravilhoso Natal Luz e Encanto um evento organizado pela equipe de funcionários do Abrigo junto com a sociedade civil, que proporcionou ao município e aos acolhidos uma noite de muita festa, alegria e luzes.



Sociedade de São Vicente de Paulo
ABRIGO VICENTINO DE
AGUDOS

5- RESULTADOS ALCANÇADOS:

Os resultados alcançados com nossos acolhidos foram a melhor adaptação a rotina da entidade, após frequentes atividades de formação continuada com os cuidadores; mais proximidade da equipe técnica a vida diária dos acolhidos. O fortalecimento dos vínculos familiares com a flexibilidade dos horários de visita, a família fica a vontade para visitar o acolhido no dia e hora que lhe é favorável, isto se refletiu também na maior participação das famílias nos eventos internos destinada a confraternização dos acolhidos com seus familiares. O fortalecimento de vínculo também gerou o retorno ao convívio familiar do acolhido José Francisco, que fortaleceu ainda mais nosso trabalho no Serviço de Convivência Fortalecimento de Vínculos.

6- FACILIDADES, DIFICULDADES E ESTRATÉGIAS DE SUPERAÇÃO:

Facilidades: Construção do diálogo entre os usuários e os familiares, a flexibilização das visitas trouxe aproximação entre os acolhidos e seus familiares.

Dificuldades: A resistência de algumas famílias ao diálogo e também a resistência por parte da equipe técnica operacional na assiduidade nas formações continuadas

Estratégias de Superação: Manutenção do contato acolhido e família intermediado pela equipe técnica para "aparar as arestas" e buscar a proximidade pelo perdão; a equipe operacional oferecemos atenção com diálogos pessoais e a valorização de suas atividades e presença na entidade; aumento de atividades internas envolvendo a família; estímulo e valorização da presença do voluntariado na convivência e auxílio aos acolhidos.

Agudos, 27 de fevereiro 2025.

Carlos Roberto Gomes
Presidente

Lúcia Heleni de Souza
Coordenadora

Marisa Imaculada de Melo Ramos
Técnico Responsável